

AVALIAÇÃO BIOPSISSOCIAL DO PACIENTE EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE DOR

SILVIA M B COSTA¹, CHARLES A OLIVEIRA¹, FABRICIO D ASSIS¹, JAMIR SARDÁ JUNIOR^{1,2}

1. SINGULAR-CENTRO DE CONTROLE DA DOR, CAMPINAS/SP
2. UNIVALI - ACED, FLORIANÓPOLIS/SC

Email: silviambcosta@ig.com.br

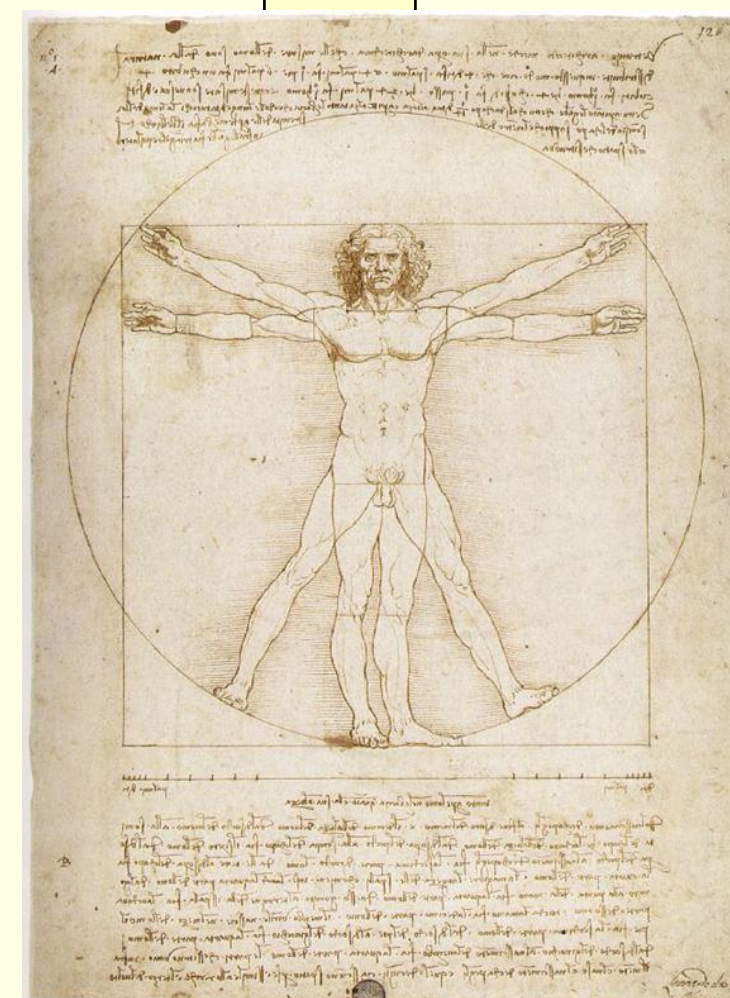
Introdução: Os modelos biopsicossociais de dor propõem que aspectos biológicos podem iniciar, manter ou modular alterações físicas; porém fatores psicológicos influenciam na avaliação e percepção de sinais fisiológicos, e fatores sociais mediam as respostas comportamentais do paciente à percepção de suas alterações físicas (1). Partindo deste pressuposto, é extremamente importante identificar quais fatores contribuem para a dor, incapacidade e sofrimento do paciente. Alinhado com esses pressupostos o Singular - Centro de Controle da Dor, cujo corpo clínico é composto por uma equipe de anestesiolistas intervencionistas, ortopedistas, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e psicólogos, instituiu um protocolo de avaliação multidimensional do paciente com dor.

Relato de caso: O presente protocolo implantado em setembro de 2009 consiste em realizar na pré consulta de enfermagem e após a(s) intervenções a aplicação da escala numérica de dor (EVN) e do questionário SF-36 (2) e Índice Oswestry de Incapacidade (3). Este procedimento visa oferecer a equipe e ao paciente uma compreensão das dimensões qualidade de vida e incapacidade, justificar o encaminhamento a uma abordagem multidimensional quando necessário, bem como avaliar os resultados das intervenções e seus impactos em outras dimensões da vida dos pacientes.

O SF-36 aborda as dimensões: capacidade funcional, aspectos físicos, aspectos emocionais, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, saúde mental. Os itens são avaliados, dando-se um resultado para cada questão, que são posteriormente transformados numa escala de 0 a 100, em que 0 é considerado o pior e 100 o melhor estado.

Durante esse período cerca de 400 pacientes foram atendidos na clínica e se realizou esse protocolo de avaliação. Os resultados preliminares indicam que um grande número de pacientes com dores crônicas apresentam incapacidade física e alterações em diversas dimensões como: estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental.

Instrumentos utilizados: SF-36 e Escala de Oswestry



Discussão: As abordagens multidimensionais da dor surgiram da necessidade de abordar esse complexo problema sob uma perspectiva mais integrativa e efetiva. Entretanto, avaliar a participação das diversas dimensões presentes na dor crônica não é uma tarefa fácil, nem sob o ponto de vista teórico tampouco o operacional (ex: escolha de modelo teórico, resistência do paciente, tempo despendido). Uma vez realizada a avaliação multidimensional, esta tem oferecido subsídios para que o paciente e a equipe compreendam as diversas alterações que podem ocorrer em outras dimensões da vida do paciente em decorrência ou associada a dor crônica, bem como subsídios para a necessidade de intervenções de natureza biopsicossocial. Os pacientes que recebem um tratamento efetivo, que aborde seus sintomas de forma integral, apresentam uma redução da intensidade da dor e em outras dimensões da vida avaliada de forma mais objetiva (medida pelo EVN, SF-36 e ODI). Além disso, esse procedimento também pode subsidiar a realização de pesquisas. Essa intervenção desenvolvida no Singular - Centro de Controle da Dor está alinhada com as tendências e abordagens mais efetivas realizadas nos centros de dor

Comentários finais: a realização dessa prática proporciona uma avaliação mais objetiva e ampla do paciente, tornando a multidimensionalidade da doença mais tangível para o paciente e para toda equipe envolvida. Ter todos os profissionais em um só local facilita e agiliza a realização da abordagem biopsicossocial. Salienta-se que esse trabalho só é passível de ser realizado quando existe uma visão coesa de equipe.

Referências

1. Gatchel RJ, Turk DC. *Psychosocial Factors in Pain: Critical Perspective*. NY: Guilford Press; 1996: 18-34.
2. Adams H, Williams, Ciconelli, R.M. (1997). *Tradução para o português e validação do Questionário Genérico de Qualidade de Vida "Medical outcomes study 36 - item short-form health survey (SF-36)"*. Tese de Doutorado em Medicina. Universidade Federal de São Paulo (Escola Paulista de Medicina).
3. Vigatto R, Alexandre, NMC, Correa Filho, HR. Development of a Brazilian Portuguese Version of the Oswestry Disability Index. Cross-Cultural Adaptation, Reliability, and Validity. *SPINE* Volume 32, Number 4, pp 481-4

